



Diálogos Direitos Humanos 2024

Diálogos de Direitos Humanos

Apresentamos o guia de sugestões de conteúdos de Direitos Humanos para apoiar operações e projetos, na Vale e em toda a cadeia de valor, na condução de diálogos eficazes com nossos empregados próprios e terceiros com o objetivo de:

1. Promover de forma contínua a reflexão e o diálogo com os empregados;
2. Contribuir para que os empregados sejam capazes de reconhecer seus Direitos, identificar e denunciar situações que por ventura configurem violações;
3. Prevenir e combater envolvimento dos empregados com situações que possam configurar violação de Direitos Humanos, seja de membros das comunidades ou mesmo dos outros empregados.



Calendário

A seguir apresentamos um calendário mensal de temas propostos para serem desdobrados nos diálogos com os trabalhadores.

Janeiro Combate ao Trabalho Escravo Pág. 4	Fevereiro Assédio Moral e Assédio Sexual Pág. 5 e 6	Março Discriminação Laboral Pág. 7
Abril Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais Pág. 8	Mai Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes Pág. 9	Junho Trabalho Infantil Orientação Sexual Pág. 10 e 11
Julho Liberdade Política e sindical Pág. 12	Agosto Canais de Escuta Pág. 13 e 14	Setembro Discriminação de Gênero Pág. 15
Outubro Segurança Empresarial Pág. 16	Novembro Xenofobia Racismo Pág. 17 e 18	Dezembro Relacionamento com as Comunidades em que atuamos Pág. 19

Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Combate ao trabalho análogo à escravidão

O trabalho análogo à escravidão acontece quando os trabalhadores são submetidos a situações de extrema exploração e violação de direitos, infelizmente, uma situação que ainda ocorre no Brasil e no mundo.

Apesar do nome semelhante, a escravidão moderna apresenta características diferentes da escravidão praticada há mais de cem anos, e é importante que saibamos identificar essa situação para agir ativamente contra ela. Conheça mais sobre o tema:

Preste atenção a essas condições:



- **Condições não dignas de trabalho:** condições desumanas e humilhantes ou trabalhar sem acesso a recursos básicos como acesso a água e/ou banheiro, durante a jornada de trabalho.
- **Servidão por dívida:** trabalhar para pagar dívidas indevidas que nunca parecem diminuir, mantendo os profissionais presos em um ciclo de exploração.
- **Jornada exaustiva:** horas extras acima do permitido por lei de forma repetida e continuada, mesmo que concordando e sendo remunerado, ou trabalhar sem intervalos adequados para descanso.
- **Trabalho forçado:** obrigatoriedade de trabalhar sob violência física e/ou psicológica, retenção de documentos pessoais, restrição da liberdade de circulação do trabalhador.
- **Condições precárias de alojamento:** moradia em alojamentos em condições degradantes, sem acesso a saneamento básico, água potável ou condições adequadas de higiene.

Se presenciar ou suspeitar de alguma situação de **trabalho análogo à escravidão** na Vale, não fique em silêncio:

Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta

0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação

0800 222 5540

Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Assédio Moral

O **assédio moral** é a exposição de uma pessoa a situações humilhantes e constrangedoras no ambiente de trabalho, de forma repetitiva, prolongada e direcionada.

Essa conduta traz **dano moral**, isto é, impacta a dignidade e a integridade da vítima, colocando sua saúde em risco e prejudicando o ambiente de trabalho.

Na nossa empresa **NÃO** toleramos nenhum tipo de desrespeito. Situações pontuais, ainda que não configurem assédio moral, são consideradas comportamentos inadequados.

Assédio Moral decorre de uma ação continuada, que resultem em humilhar o empregado e até afastá-lo das relações profissionais.

Exemplos de condutas que podem configurar Assédio Moral:

- Palavras **grosseiras e inadequadas**, comentários maliciosos e **boatos**;
- Brincadeiras e/ou piadas **ofensivas e constrangedoras**;
- **Ameaças** explícitas ou veladas;
- Utilizar o empregado como **exemplo de baixa performance**;
- Atribuir **tarefas inúteis**, **excluir** o empregado de suas atividades.

Se presenciar situações de **assédio moral** na Vale, não fique em silêncio:

Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta
0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação
0800 222 5540



Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Assédio Sexual

O assédio sexual acontece quando alguém busca obter vantagem ou favorecimento sexual de outra pessoa.

É quando alguém pratica avanços indevidos, comentários indecentes ou observações obscenas a respeito da vítima. Inclui prometer ou proporcionar promoção, remuneração ou tratamento especial em troca de favores sexuais.

O assédio sexual além de violar os direitos e a dignidade da pessoa pode trazer sérias consequências para a saúde mental e emocional da vítima, e ainda criar um ambiente de trabalho tóxico.

Assediar sexualmente é constranger o(a) outro(a) com conotação sexual no ambiente de trabalho, em que como regra, se utiliza de sua influência para obter o que deseja. É uma forma de pressão que causa sofrimento à vítima.

Exemplos de condutas que podem configurar Assédio Sexual:

- Assobiar, fazer sons ou gestos inapropriados;
- Olhar de forma ofensiva, tocar, abraçar ou beijar sem consentimento;
- Telefonemas, mensagens, piadas ou comentários de natureza sexual;
- Solicitar carícias sexuais como condição para dar ou manter o emprego;
- Mostrar ou partilhar imagens explicitamente sexuais.

Se presenciar situações de **assédio sexual** na Vale, não fique em silêncio:

Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta
0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação
0800 222 5540



Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Discriminação laboral

A **discriminação laboral** refere-se à atitudes negativas, generalizações ou discriminação direcionados a determinados tipos de ocupações ou profissões, como profissionais da limpeza e manutenção. Esse tipo de preconceito é baseado na ideia de que certas ocupações são menos valorizadas, menos prestigiadas ou menos dignas do que outras.

Essas atitudes contribuem para a criação de um ambiente de trabalho hostil e desrespeitoso, onde os profissionais destas ocupações podem se sentir marginalizados e excluídos.

Exemplos de atitudes hostis contra outros profissionais:



- Uso de **linguagem desrespeitosa ou criação de rótulos preconceituosos** sobre profissionais pela função que exercem;
- **Excluir ou evitar interagir** com um colaborador de uma função diferente da sua;
- Fazer **bullying ou contar piadas** sobre a função de alguém.

Todas as profissões exercem um papel fundamental no funcionamento de nossa empresa e sociedade. Cada colaborador contribui de maneira única para o sucesso e o crescimento da organização, trazendo habilidades, conhecimentos e experiências valiosas para o nosso ambiente de trabalho.

Se presenciar situações de **discriminação laboral** na Vale, não fique em silêncio:

Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta
0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação
0800 222 5540



Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Povos indígenas e comunidades tradicionais

Você sabe o que são comunidades tradicionais? E Povos Indígenas?

Comunidades Tradicionais são grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social. Essas comunidades ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição. São exemplos de comunidades tradicionais: quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, quebradeiras de coco, ciganos, entre outros.

Povos Indígenas são grupos que, contando com uma história que vem antes da colonização, consideram a si mesmos distintos de outros setores da sociedade. São grupos que buscam conservar, desenvolver e transmitir às gerações futuras seus territórios ancestrais e sua identidade étnica, como base de sua existência continuada como povos.

Todos nós da Vale somos responsáveis por reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural dessas comunidades e não praticar atos discriminatórios.

- Reconhecemos que **as comunidades tradicionais**, entre elas Povos Indígenas e Comunidades Quilombolas, possuem uma **relação singular com o território** onde suas práticas culturais e sua identidade são formadas.
- Atuamos observando os **seus direitos e modos de vida tradicional**.
- Estabelecemos um **relacionamento e diálogo baseados na confiança e respeitoso**, tratando as questões apresentadas pelas comunidades e cumprindo com a nossa obrigação legal de gerir nossos riscos e impactos.

Se presenciar alguma situação discriminatória, não fique em silêncio:

Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta
0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação
0800 222 5540



Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Violência sexual de crianças e adolescentes

O abuso sexual de crianças e adolescentes é uma violência para satisfação sexual de pessoas mais velhas. Pode envolver ameaças ou sedução e ocorrer com ou sem contato físico. Geralmente, é cometido por pessoa conhecida pela criança ou adolescente.

A exploração sexual de crianças e adolescentes é uma forma de abuso que ocorre quando a relação se dá em troca de pagamento ou com o objetivo de geração de lucro. Pode ocorrer de diversas formas: incluindo coerção, manipulação, suborno, chantagem, ameaças ou violência física.

Infância e adolescência são fases especiais do desenvolvimento humano. É um período onde é necessário proteção e orientação para formação de um adulto saudável e responsável.

Dentre as **consequências da violência sexual** estão: Impacto negativo no desenvolvimento físico, psicológico e social, infecções sexualmente transmissíveis, evasão escolar, gravidez precoce, alto índice de tentativa de suicídio, ciclo contínuo de violência e comprometimento do futuro.

Proteger a infância e a adolescência: tem que ser já!



- No Brasil, são registrados 130 casos por dia de violência sexual contra crianças e adolescentes.
- Porém, menos de 10% dos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes são efetivamente denunciados às autoridades.

Relatório de atividades 2022. Childhood Brasil, 2022

Se presenciar situações de **abuso sexual de crianças e adolescentes** na Vale, não fique em silêncio:

Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta
0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação
0800 222 5540




Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Trabalho Infantil


O **trabalho infantil** é definido como qualquer atividade econômica ou laboral realizada por crianças e adolescentes com idade inferior à legalmente permitida para o trabalho ou quando mesmo dentro da idade permitida são expostas a situações perigosas que podem prejudicar sua saúde, segurança e desenvolvimento.

Infância e adolescência são fases especiais do desenvolvimento humano. É um período onde é necessário proteção e orientação para formação de um adulto saudável e responsável.

Garantir a proteção da infância e adolescência é uma urgência!

- 
- No Brasil, 1,9 milhão de crianças e adolescente entre 5 e 17 anos estão em situação de trabalho infantil.
 - De 2019 a 2022, houve uma redução de 1,4% na população do país com idades entre 5 e 17 anos, enquanto o número de crianças nessa faixa etária em situação de trabalho infantil aumentou 7,0%.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2022. IBGE, 2024.



O trabalho infantil é uma prática prejudicial que priva as crianças de sua infância, educação e oportunidades de desenvolvimento. Todos nós da Vale temos a responsabilidade de garantir que nossas operações e cadeias de fornecimento estejam livres do trabalho infantil.

Se presenciar situações **trabalho infantil** na Vale, não fique em silêncio:

Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta
0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação
0800 222 5540



Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Orientação Sexual

Você sabia?

Identidade de gênero: diz respeito a como a pessoa se sente e se percebe em relação a seu gênero. Por exemplo:

Mulher cisgênero (ou simplesmente cis): pessoa que nasceu com o sexo biológico feminino e se identifica como mulher.

Homem transgênero (ou simplesmente trans): pessoa que nasceu com o sexo biológico feminino e se identifica como homem.

Não binário: pessoa cuja identidade de gênero não se encaixa nas categorias tradicionais de homem ou mulher.

Orientação sexual: é a atração afetiva e/ou sexual de uma pessoa. Cada pessoa é única e pode se atrair de maneiras distintas por diferentes pessoas ao longo da vida. Algumas das categorias são:

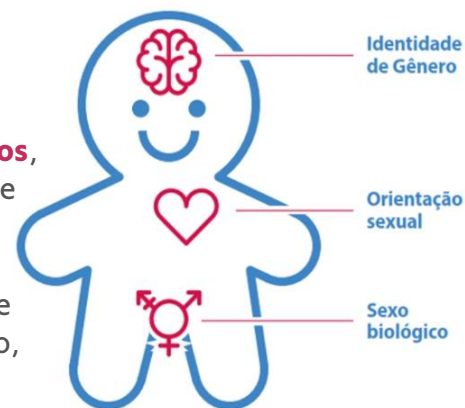
Homossexual: pessoa que sente atração afetiva e/ou sexual apenas por pessoas do mesmo gênero. Neste grupo, estão gays e lésbicas.

Bissexual: pessoa que sente atração afetiva e/ou sexual por mais de um gênero.

Heterossexual: pessoa que sente atração afetiva e/ou sexual apenas por pessoas do gênero oposto.

Existem outros tipos de orientação sexual, e o preconceito contra qualquer uma é uma **violação de direitos humanos**, e na Vale, não toleramos nenhum tipo de assédio e discriminação.

Reforçamos a importância de aprender e evoluir com times que mostram respeito, diversidade e inclusão.



Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta

0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação

0800 222 5540

Na Vale adotamos a política de 0 tolerância contra a homofobia e a transfobia!



Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Liberdade política e sindical

Cada empregado ou terceiro é livre para manter suas próprias **convicções políticas**, afiliar-se a partidos políticos e associar-se para **negociar coletivamente**.

Liberdade política e sindical significa **respeitar a diversidade de pontos de vista**, incluindo o direito dos trabalhadores de se associarem e se relacionarem coletivamente, formando associações e sindicatos de acordo com as leis locais.

Associações e sindicatos são importantes, e diferentes perspectivas levam a decisões mais eficazes e soluções inovadoras e inclusivas para problemas sociais, podendo resultar em proteções e benefícios mais sólidos para os trabalhadores.

O que a Vale espera de você?

- **Respeite** as crenças políticas de seus colegas;
- Fale educadamente sobre política, debatendo diferentes abordagens **de forma ponderada e aberta**;
- Respeite a **liberdade de associação e negociação coletiva**;
- **Não** faça propaganda política, use roupas de partidos ou distribua materiais de campanha **dentro das instalações da empresa**;
- Não use sua posição para **impor opiniões**;
- **Não favoreça ou puna** um empregado por ter opiniões **semelhantes ou diferentes** das suas;
- **A Vale não se associa** a nenhuma atividade político-partidária sem autorização prévia.

Se presenciar ou suspeitar de alguma **violação da liberdade política e sindical** na Vale, não fique em silêncio:

Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta
0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação
0800 222 5540



Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Como a Vale me escuta?

Você precisa fazer uma denúncia?

Temos nosso **próprio Canal de Denúncias** que pode ser usado anonimamente por todas as partes afetadas, empregados próprios ou terceiros pelas nossas operações.

Todas as denúncias recebidas pelo canal são investigadas por uma equipe interna especializada, mantendo o sigilo para proteger a pessoa e garantir uma apuração mais justa.

A Vale **não tolera retaliação** de qualquer tipo contra pessoas que relatam suas queixas.

Como posso reportar uma situação?

Suporte da liderança	Canal de Denúncias	Canal de Acolhimento
<p>O diálogo aberto e transparente é sempre uma alternativa.</p> <p>A liderança estará disponível para apoiar caso você se sinta confortável.</p>	<p>Canal para reportar qualquer caso de suspeita ou desvio de conduta na Vale.</p> <p> 0800 821 5000</p> <p> Vale.com/canaldedenuncias</p>	<p>Canal de escuta humanizada exclusivo para casos de assédio sexual e discriminação.</p> <p> 0800 222 5540</p>



Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Você sabe como orientar sua comunidade a entrar em contato com a Vale?

Você conhece nossos Canais de Escuta? Para cumprir nosso propósito de “melhorar a vida e transformar o futuro” é fundamental mantermos **canais de diálogo abertos e transparentes**. Por meio de nossos Canais de Escuta, podemos interagir e responder as dúvidas, dar informações, e receber reclamações e solicitações direcionadas para a Vale.

Canal de Denúncias

Canal para reportar qualquer caso de suspeita ou desvio de conduta na Vale.



0800 821 5000



vale.com/pt/canal-de-denuncias

Alô Vale

Para atendimento de comunidades e informações sobre trens de passageiros e ferrovias.



0800 285 700



vale.com/rconline



0800 021 9934

Fale conosco

Para sugestões, reclamações, elogios, solicitações ou dúvidas.



vale.com/faleconosco

Central de Atendimento da Reparação

Para atendimento de comunidades impactadas pelo rompimento da barragem de Brumadinho.



vale.com/faleconosco

As comunidades também podem falar diretamente com o profissional de relacionamento de sua região ou acessar: vale.com/rconline.

Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Discriminação de gênero

Discriminação de gênero refere-se ao tratamento desigual e/ou preconceituoso direcionado às mulheres com base no seu sexo ou gênero.

Alguns dados do Brasil:

- **84,5% das pessoas têm pelo menos um tipo de preconceito contra as mulheres.** Estudo do PNUD, 2023
- **Mulheres ocupam apenas 38% dos cargos de liderança no Brasil.** Forbes, 2023
- **Para 31% dos brasileiros, os homens teriam mais direito ao trabalho do que as mulheres ou homens fazem melhores negócios do que as mulheres.** Estudo do PNUD, 2023
- **Sete em cada dez mulheres já sentiram pressão no ambiente de trabalho por causa da aparência.** Pesquisa Futuro do trabalho | Época NEGÓCIOS, 2024
- **Metade das mulheres perde o emprego nos dois anos seguintes a licença maternidade.** Estudo da FGV, 2022

Venha fazer parte da mudança

- Na sua família, eduque as crianças para que elas não reproduzam condutas machistas.
- No trabalho, não tolere essas situações constrangedoras. Combata a desinformação de gênero e também o discurso de ódio e violência.
- Saiba reconhecer suas próprias posturas inadequadas e ajustá-las.
- Ajude mulheres que possam estar passando por situações de violência no ambiente de trabalho.

Se presenciar situações de **discriminação de gênero** na Vale, não fique em silêncio:

Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta

0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação

0800 222 5540

Juntos,
podemos
transformar!



Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Segurança Empresarial

As equipes de segurança trabalham para resguardar as pessoas e os ativos da Vale. Suas atitudes devem ser tomadas sempre observando os valores da nossa empresa, o nosso Código de Conduta, a Política de Direitos Humanos e os Princípios Voluntários para Segurança e Direitos Humanos.

É preciso **priorizar o diálogo e a resolução pacífica** de conflitos e evitar o **uso da força**, sempre que possível. Quando necessário, utilizá-la **de modo proporcional**, preservando a vida humana e com atenção especial aos **grupos vulneráveis**.

Além disso, devem ser promovidas ações para prevenir e mitigar os riscos mapeados na Avaliação de Riscos em Direitos Humanos. É dever das equipes de segurança preservar nossos direitos e de forma alguma feri-los.

Caso você identifique:



- Condutas motivadas por **revanche pessoal**;
- **Revista injustificada** de pertences ou corporal;
- **Invasão** de privacidade;
- Uso **desproporcional** da força;
- **Encarceramento** privado ou
- Conduta indevida na interação com **agentes de segurança pública**.

Procure os canais de escuta e denúncia.

Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta
0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação
0800 222 5540

Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Xenofobia

A **xenofobia** é quando alguém não gosta ou trata mal as pessoas simplesmente por serem de culturas ou países diferentes. É como ter medo ou raiva de alguém porque não nasceu no mesmo local ou não possui a mesma cultura que você. Este sentimento de aversão ou ódio irracional e discriminatório pode levar a isolamento social e violência física ou verbal contra pessoas de outras culturas, nacionalidades ou etnias.

É preciso **respeitar as diversidades culturais** dos povos indígenas, afro-brasileiros, nortistas e nordestinos, refugiados e os demais grupos sociais que compõem a pluralidade da população brasileira.

Exemplos de condutas que podem configurar xenofobia:

- **Uso de linguagem desrespeitosa ou criação de rótulos preconceituosos** sobre pessoas de diferentes origens étnicas ou culturais;
- **Excluir ou evitar interagir** com um colaborador de nacionalidade ou etnia diferente;
- **Tratar injustamente** em termos de **atribuição de tarefas**, promoções ou oportunidades de desenvolvimento profissional, devido à sua nacionalidade;
- Fazer **piadas** ou praticar **bullying** motivados pelas diferenças culturais.



Se presenciar situações de **xenofobia** na Vale, não fique em silêncio:

Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta
0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação
0800 222 5540



Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Racismo

O **racismo** é uma forma de preconceito e discriminação que têm como base a raça ou etnia de uma pessoa.

O racismo ocorre quando alguém é tratado de maneira injusta ou diferente por causa da cor da pele, origem ou cultura. Isso pode resultar em tratamento preferencial para algumas pessoas e discriminação para outras.

A discriminação racial pode aumentar o risco de desenvolver doenças e síndromes que afetam a saúde mental, como ansiedade, depressão e burnout.

Exemplos de condutas que podem configurar racismo:



- Comentários ou piadas ofensivas com base na cor de pele ou etnia;
- **Excluir** ou **evitar interagir** com um colaborador apenas por sua cor de sua pele ser diferente;
- **Tratar injustamente** em termos de **atribuição de tarefas**, promoções ou oportunidades de desenvolvimento profissional, devido ao seu tom de pele ou etnia;
- Fazer **piadas** ou praticar **bullying** motivados pelas diferenças raciais.

Todos nós da Vale somos responsáveis por **respeitar a todos**, independentemente da cor de sua pele ou origem!

Se presenciar situações de **racismo** na Vale, não fique em silêncio:

Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta
0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação
0800 222 5540



Diálogos de Direitos Humanos

Tema: Relacionamento com as comunidades em que atuamos

A Vale é representada por empregados (próprios e terceiros), administradores, diretores-executivos e demais parceiros que se relacionam com a comunidade. Nós acreditamos que esses relacionamentos se baseiam no **respeito e coerência** com nossos valores.

Isso quer dizer que, independentemente de um empregado estar **em sua base ou em viagem a serviço**, esse respeito deve manter-se, já que mesmo assim eles continuam a representar a Vale, sem importar local ou situação.

Não toleramos **nenhuma forma** de violência, preconceito, discriminação, racismo, homofobia, assédio moral ou sexual, nem quaisquer situações de humilhação, intimidação, exposição ao ridículo, hostilidade ou constrangimento.

Acesse o QR Code para saber mais sobre os Princípios de Conduta para Terceiros:



Cuidados no relacionamento com as comunidades:

Respeitar as comunidades em que atuamos valorizando o conhecimento e capacidades das comunidades locais;

Buscar **entender e respeitar a história** e direitos das comunidades que estão no entorno das nossas atividades;

Manter um diálogo transparente com as comunidades impactadas por suas atividades e a atuar alinhados aos objetivos de desenvolvimento sustentável;

Identificar os riscos e tratar os impactos nas comunidades impactadas por suas atividades.

Canal de Denúncias da Vale:

Para reportar casos de suspeita ou desvios de conduta
0800 821 5000

Canal de Acolhimento da Vale:

Para reportar assédio sexual ou discriminação
0800 222 5540



